



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**  **Relato de Caso**

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFESSOR DO SÉCULO XXI**

**AUTOR PRINCIPAL:** Adriana dos Santos

**ORIENTADOR:** Adriano Canabarro Teixeira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO:**

O desenvolvimento tecnológico contemporâneo, contribuiu para a criação de novos paradigmas na educação e no ensino. Bem como, por abrir possibilidades de novas metodologias e novas funções para os professores, que por sua vez, deixam de ser apenas transmissores de conhecimento para tornarem-se mediadores do saber. Um dos maiores desafios que os professores do século XXI tem pela frente é o de mediar a aprendizagem dos alunos da geração dos nativos digitais, ou seja, o professor deve ensinar e mediar o conhecimento dos seus alunos, por meio das tecnologias diversas que fazem parte do dia a dia desta geração. Esta realidade, impõe aos professores a busca pelo desenvolvimento de competências e habilidades mais específicas, como por exemplo, a capacidade de utilizar as tecnologias diversas em processos educativos, dentre outras pertinentes ao contexto social do século XXI.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O estudo que ora se inicia, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que visa identificar quais as competências e habilidades elencadas por estudiosos da área, como sendo indispensáveis aos professores no contexto tecnológico do século XXI. Ao buscar tais respostas, pretende-se



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



fazer uma reflexão acerca da formação docente e o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para que estes possam atender de forma eficaz, a demanda dos alunos do século XXI.

Ao falar sobre competências para professores, Perrenoud (2000), organizou e elencou, dez domínios de competências prioritárias para a formação de professores. Das dez competências citadas pelo autor, dada a configuração tecnológica da sociedade e as possibilidades abertas pelos aparatos tecnológicos para os processos educativos, podemos destacar a competência em organizar e dirigir situações de aprendizagem que é o cerne do ofício do professor.

O autor ainda relata que os professores devem conhecer os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetos de aprendizagem digitais, construir e planejar dispositivos e sequências didáticas utilizando recursos digitais, e envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento. Outra competência citada pelo referido autor e que merece destaque, é a capacidade de utilização das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

Para Moran (2000), autor que ainda, se faz muito presente nas discussões na atualidade, relata que dentre todas as habilidades necessárias, destaca-se: a habilidade de integrar tecnologias, metodologias e atividades. O professor deve planejar e improvisar, prever e ajustar-se às circunstâncias, ao novo. Diversificar, mudar, adaptar-se continuamente a cada grupo, a cada aluno, quando necessário. Deve valorizar a presença no que ela tem de melhor e a comunicação virtual no que ela favorece. Equilibrar a presença e a distância, a comunicação “olho no olho” e a telemática (MORAN, p.31).

O professor do século XXI, tem um grande leque de opções metodológicas e de possibilidades de mediar o conhecimento dos seus alunos, através da inserção das tecnologias em suas práticas pedagógicas. Contudo,



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



para que isso ocorra, o mesmo deverá ter uma formação inicial e continuada que proporcione a ele, a fluência tecnológica e experiências com novas metodologias de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das competências básicas elencadas por Perrenoud (2000), o professor precisa desenvolver outras habilidades para que possa mediar e potencializar o aprendizado dos seus alunos. Deverá ter condições de ofertar um ensino que seja capaz de atender às demandas individuais de cada aluno, respeitando o ritmo e níveis cognitivos de cada um contando com o auxílio e a utilização de tecnologias diversas.

## REFERÊNCIAS:

MORAN, J. M., Masseto, M. T., & Behrens, M. A. (2000). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papirus.

PERRENOUD, P. (2000). Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS:**